



FREDERICK CHARLES GLASS (1871-1960)

Vinde para o Brasil afim de trabalhar numa empresa ferroviária, Glass acabou se empregando na mina de Morro Velho, em Minas Gerais, de propriedade inglesa. Nessa localidade, teve oportunidade de conhecer um companheiro de trabalho, o norte-americano Reginald Young, que, além de funcionário da mina, era também missionário protestante.

Um incidente e, pouco depois, um problema de saúde, levou Glass a desligar-se da empresa de Morro Velho e, ao que parece realmente convertido por influência de seu companheiro, passou a dedicar-se a colportagem, ou seja à venda de Bíblias e livros religiosos. E nessa função, percorreu quase que todo o país, até quase o fim de sua vida. Faleceu no Brasil em 1960, aos 89 anos de idade, deixando publicado na Inglaterra, em 1926, um singelo livro **Adventures with the Bible in Brazil**, no qual narra suas experiências nas mais diversas regiões do nosso país. Esteve no Nordeste, no Pará, no Amazonas, em Mato Grosso, em Goiás e no sul do Brasil.

Embora o objetivo principal de seu relato seja religioso, como testemunha de sua experiência, aliás uma experiência mais ou menos comum aos missionários protestantes que percorreram nosso país, a partir da segunda metade do século XIX, o livro de Glass oferece-nos descrições da cenas e costumes de grande interesse social e cultural, como retratos das regiões por onde andou.

Estando em São Borja, no Rio Grande do Sul, aproveitou o ensejo para uma descrição rápida, mas exata, das missões jesuíticas outrora ali existentes. Aliás, gostou da região. Declarou mesmo que em todas as suas experiências “bíblicas” no Brasil, em nenhum lugar fora tão bem recebido como nessa região, pois “o espírito do jesuitismo morrera e a liberdade era uma realidade”.

Viajando pelo interior do Brasil em época ainda plena de preconceitos religiosos, teve Glass a serenidade de retratar de maneira cordial os inevitáveis incidentes decorrentes de seu trabalho. As críticas que faz ao catolicismo devem ser levadas à conta do “espírito da época” quanto à intolerância que, não raro, se manifestava de maneira pouco adequada e até mesmo violenta.

Pelo seu livro, não se percebe a que confissão protestante era Glass vinculado. Parece-nos que, mais que a uma igreja, era ele vinculado a alguma sociedade bíblica, das muitas que, em todo o mundo, faziam a distribuição das Escrituras Sagradas, provavelmente a “British and Foreign Bible Society”, de Londres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Edição original: **Adventures with the Bible in Brazil**. Londres, Pickering and Ingles, 1926.

Ed. brasileira: **Aventuras com a Bíblia no Brasil**. Trad. de Nithinia Wills; apres. de David Glass. Rio de Janeiro, Livraria Evangélica, s.d. 300p

Missões jesuíticas. Excerto publicação em o nº 67: 161-163 desta publicação em 1975, e reproduzido no presente número.